



Câmara Municipal de Pirassununga

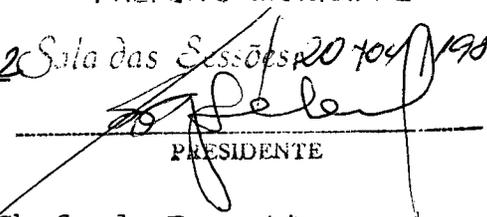
Estado de São Paulo



ENCAMINHE-SE AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL

INDICAÇÃO Nº 14/82

Sala das Sessões 20/04/1982


PRESIDENTE

Indico ao Senhor Chefe do Executivo, pelos meios regimentais, que estude a possibilidade e a conveniência de ser dada a denominação de "Vinício Romanelli", a uma das vias públicas de nossa cidade.

JUSTIFICATIVA

O Engenheiro Agrônomo Vinício Romanelli, faleceu em nossa cidade em 28 de fevereiro do corrente ano vítima por mal incurável.

Foi nascido em Piracicaba e era filho de Amália Paulin Romanelli e Luiz Romanelli, já falecidos. Formou-se em agronomia pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz", da USP, em Piracicaba, turma de 1948.

Iniciou-se suas atividades profissionais em 1949, na qualidade de Professor de Horticultura, na então Escola Prática de Agricultura da Diretoria do Ensino Agrícola em Guaratinguetá. Mais tarde transferiu-se para Bauru, onde continuou prestando sua colaboração ao Ensino Agrícola do Estado, na Escola Prática de Agricultura, sobressaindo-se como Técnico de real valor, no Setor de Conservação do Solo, Irrigação/ e Drenagem. Em seguida, transferiu-se para a Casa da Agricultura de Santa Rita do Passa Quatro, onde respondeu por algum tempo pelos serviços técnicos de extensão rural daquela Unidade da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo. Posteriormente com o evento da criação do DEMA-Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, órgão técnico da Pasta da Produção do Estado, radicando-se em Pirassununga, na Casa da Agricultura local.

Em razão de sua competência profissional no setor de Conservação do Solo, Irrigação e Drenagem, participou de vários conclaves dessa especialidade técnica, sobressaindo sempre face sua reconhecida competência e extrema dedicação/ ao trabalho.



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



No meio rural de Pirassununga e Região, desfrutou de larga estima e consideração, não tão-somente por sua competência técnica, mas, também, pela moral elevada e pelo senso de responsabilidade que emolduravam sua marcante personalidade, atendendo a todos que o procuravam em busca de conselhos técnicos para a melhoria de suas lavouras.

Sua integridade moral, seu senso de fraternidade e elevado espírito cristão, aliados a sua extraordinária capacidade técnica, os tornaram credor da simpatia e amizade de todos quantos tiveram a felicidade de privar de seu convívio.

Sala das Sessões, 20 de Abril de 1982.

Geraldo Sebastião Pavão

Vereador